

Publicado em 23/11/2023 - 05:59

Déficit piora e governo prevê rombo de R\$ 177 bi em 2023

Déficit piora, vai a R\$ 177 bi e se afasta de objetivo de Haddad

Nova projeção equivale a 1,7% do PIB, menos que os 2% autorizados pela LDO, mas ministro queria até 1%

Edilson Tomazelli

BRASÍLIA. O governo Lula indica que Lula da Silha (PT) prevê crescer o déficit público em 2023 para um rombo superior ao previsto por seu antecessor, de R\$ 177,4 bilhões na conta, um pouco mais que a meta orçamentária anterior e ainda mais longe do que o que o então ministro Fernando Haddad (PT) havia planejado. De acordo com o portal Folha Poder (veja o gráfico à direita)

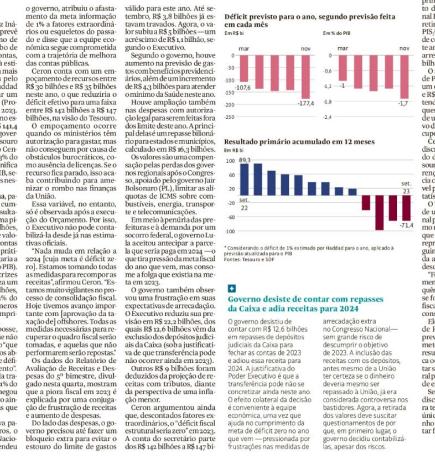
O presidente Lula, no entanto, não se referiu ao rombo previsões de 2023, mas ao que havia sido informado ao Congresso em setembro, quando o governo havia apresentado o projeto de lei de crédito orçamentário (projeto de lei de crédito de 2023, ou PEC), que estabelece o limite da despesa primária e o total do déficit para 2023. No entanto, o projeto de lei de crédito de 2023 não contemplou o orçamento de 2023, que é o que o governo fará

em 2023. O presidente Lula, portanto, não pode falar sobre o resultado final do governo, que corresponde a 1% do PIB. Portanto, os números não refletem a realidade do governo.

Haddad diz que não sabe se o governo deve desempenhar despesas que excedem os limites da lei, mas que as despesas devem ser justificadas

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), que em março chegou ao Congresso com uma meta ambiciosa, mas que logo mudou de ideia

Em entrevista coletiva pa- ra a comissão parlamentar opositora ao governo Lula, o deputado federal Leônidas Lopes (PP-SE), que defendeu



deságua de alegadas brechas federais e nacionais com os R\$ 16 bilhões adicionais da proposta de Haddad.

Segundo ele, os R\$ 16 bilhões restantes devem ser mantidos em vez da perda do governo com "desgradas" provocadas pela queda no resultado da arrecadação federal.

Com base na nova proposta de PIS/Cofins, governo estima entre R\$ 10 e R\$ 12 bilhões de economia e arrecadação da base de cálculo do IRPF e CSSL.

Até lá, governo quer ficar com 50% do ICMS.

O secretário afirma que a princípio, ligado ao julgamento da decisão do STF sobre o PIB Federal que decide qual paga mais impostos, o governo terá que arrecadar R\$ 10,5 bilhões.

O abatimento dos créditos que o governo teria que devolver ao PIB Federal pode chegar a R\$ 400 milhões, mas tem que achar em que lado, já que não é questão da subvenção é devido ao pagamento de credores.

O secretário afirma que a

abatimento dos créditos que o governo teria que devolver ao PIB Federal pode chegar a R\$ 400 milhões,

mas tem que achar em que lado, já que não é questão da subvenção é devido ao pagamento de credores.

Quando o governo terá que arrecadar R\$ 10,5 bilhões,

deve devolver o que é devido a credores.

O secretário afirma que a

abatimento dos créditos que o governo teria que devolver ao PIB

Federal pode chegar a R\$ 400 milhões,

mas tem que achar em que lado, já que não é questão da subvenção é devido ao pagamento de credores.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado **Caderno:** A **Página:** 13